

# Vencendo o Pessimismo

## 2 Timóteo 1:7,8

**Introdução:** essa carta de Paulo para Timóteo é bastante pessoal e foi escrita com a clara intenção do apóstolo motivar o seu filho na fé. É praticamente uma carta de despedida, Paulo estava preso e abandonado (1:15), vivendo os seus últimos dias (4:6), mergulhado numa situação nada agradável. Portanto, o quadro não era nada animador. Sabendo que toda aquela conjuntura poderia influenciar negativamente o seu discípulo, Paulo escreve essa carta para fortalecer Timóteo a fim de que ele não se abatesse.

Muitas vezes nós nos deixamos influenciar pela situação que estamos vivendo e nos acovardamos. Passamos a olhar a vida de forma pessimista porque ficamos impressionados com aquilo que estamos vendo e ficamos na defensiva. Perdemos a ousadia e o medo passa a nos controlar. Podemos traduzir esse medo como pessimismo. O dicionário ensina que pessimismo é: *a tendência das pessoas que, por índole ou reflexão, são levadas a considerar tudo como um mal*. Por índole, entendemos que é a tendência natural da pessoa, faz parte do seu caráter. Por reflexão, é quando somos influenciados pela conjuntura.

Certo artista plástico, nos Estados Unidos, leu a respeito de um menino que morreu atropelado no trânsito e, a partir daquele momento, a preocupação tomou conta da sua vida, pois ficou com medo de que o mesmo acontecesse com algum dos seus três filhos. Dominado pelo medo, ele mudou de cidade, foi morar num sítio, colocou placas por toda a propriedade avisando os motoristas para que fossem cuidadosos com as crianças, e, assim, tomou todas as providências que podia, a fim de livrar os seus filhos de qualquer acidente. De maneira trágica e irônica, um dia, ao dar marcha-ré com seu automóvel, quando saía da garagem, ele mesmo acabou atropelando o seu filho menor, que acabou falecendo.

No estudo dessa semana, veremos com o apóstolo Paulo alguns recursos para vencermos o pessimismo que pode nos cercar em tempos de crise:

1. **A fé** – o primeiro recurso que temos para vencer o pessimismo é a nossa fé. No verso 5, Paulo diz: *“pela recordação que guardo da tua fé”* e no verso 12 ele diz *“porque sei em quem tenho crido”*. A fé transpõe as contradições da conjuntura. Isto é, em outras palavras, ela não se impressiona com a situação. Eu tenho tudo para desistir e jogar a toalha, porém permaneço firme, sendo sustentado pela convicção que toma conta do meu ser. A certeza de que Deus irá estender a sua mão e me abençoar é maior do que o problema que está diante de mim.
2. **O Espírito** – o segundo recurso é o Espírito de Deus. Ter comunhão com Ele, separar tempo para ouvi-lo, certamente trará consolo e encorajamento para mim. No verso 6, Paulo diz que Timóteo deveria reavivar o dom de Deus que estava nele pela imposição das suas mãos. Da mesma forma, não podemos deixar a chama do Espírito ser apagada pelos problemas e dificuldades que temos nessa vida. Se invocarmos o Espírito Santo, Ele virá nos ajudar e venceremos o pessimismo.
3. **A Palavra de Deus** – o terceiro recurso que temos é a Palavra de Deus. Veja o que Paulo fala no versículo 13: *“Mantém o padrão das suas palavras que de mim ouviste com fé e com amor que está em Cristo Jesus”*. Medite na Palavra, absorva as suas promessas. Ela abastece a nossa

fé. Não abandone a Palavra, mantenha o padrão estabelecido por ela. Todo negativismo, todo medo e pessimismo caem por terra diante do que foi dito e prometido por Deus na sua Palavra.

4. **A Graça de Jesus** – o quarto recurso é a Graça de Jesus. Paulo diz que nós temos que nos fortificar na graça que está em Cristo Jesus (2:1). Na graça está o descanso, a certeza de que Deus já fez tudo o que precisamos por intermédio do Senhor. Muitas vezes, gastamos a nossa energia com as preocupações. Ficamos horas e horas pensando como iremos resolver isso ou aquilo e, assim, nos enfraquecemos. Todavia, quando aprendemos a descansar na graça de Jesus, por saber que Ele tem cuidado de nós (1 Pe 5:7), nos sentiremos fortalecidos.
5. **A escolha de Deus** – o quinto recurso que temos é a escolha de Deus. Aqui está o sentimento de confirmação. Foi Deus quem nos escolheu, a vontade dele prevaleceu. Isto está claro no verso 9, quando Paulo diz que Deus *“nos salvou e nos chamou com santa vocação”*. Valorize a escolha de Deus, isto não é pouca coisa não. Ele te salvou e te chamou, portanto, Deus é responsável por você. Todas as vezes que o pessimismo “bater à sua porta”, lembre-se que você é um escolhido de Deus e foi chamado por Ele para triunfar.
6. **A recompensa certa do Senhor** – o sexto recurso que temos é nos lembrar de que todas as lutas e dificuldades que enfrentarmos nessa vida por amor a Jesus, não ficarão sem recompensa. Ele vai nos recompensar. Corremos, mas não em vão, a recompensa, além de nos motivar, também traz sentido a nossa missão. Em 2 Tm 4:7, 8, Paulo escreve: *“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda”*.

Creia nisso querido (a)! Deus tem recompensa para todos aqueles que permanecem fiéis. Assim sendo, quando os problemas tentarem abater o teu coração, lembre-se de que a tua luta não é em vão, e a recompensa é infinitamente superior ao tamanho da tua luta.